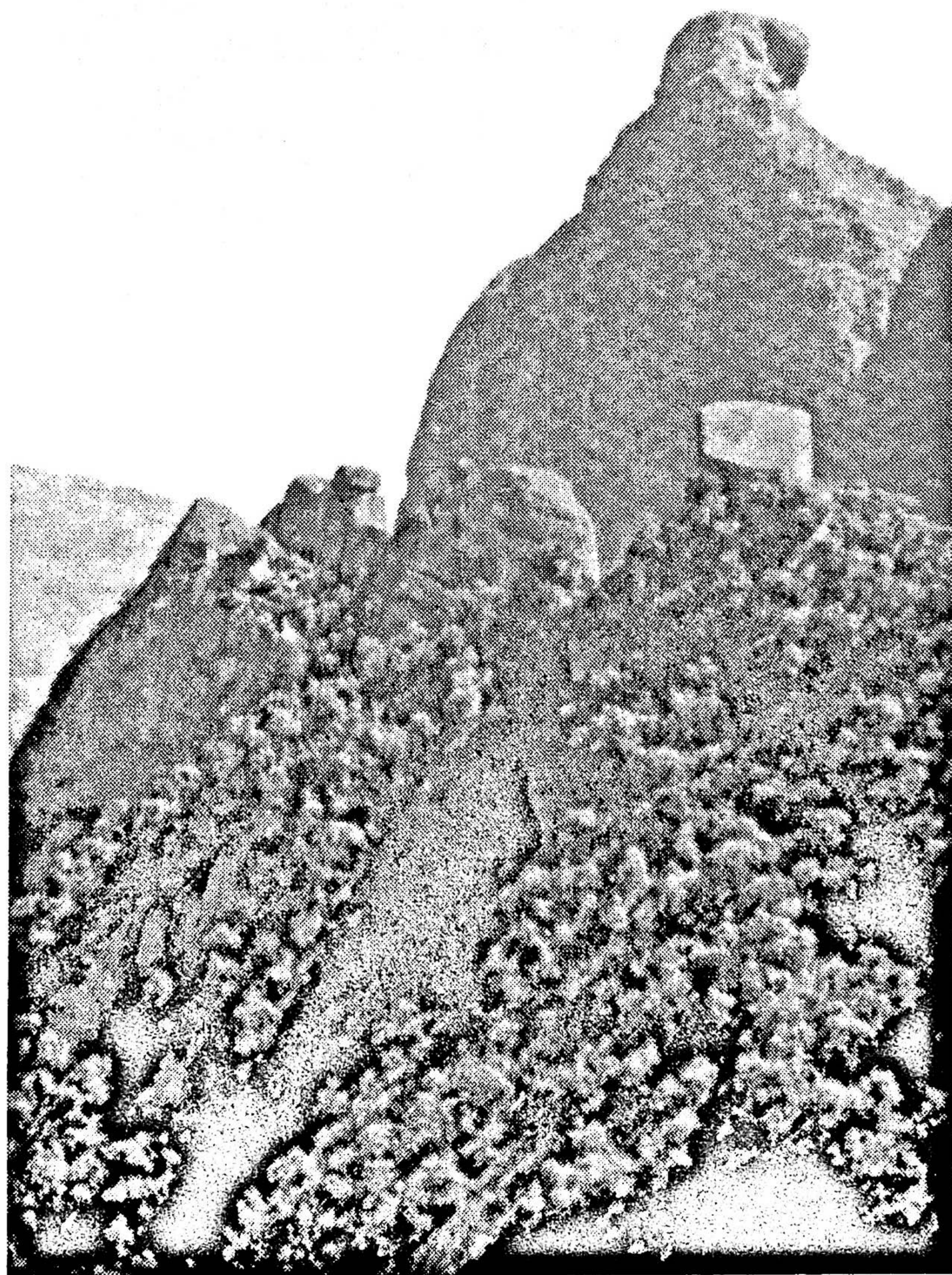




BOLETIM INFORMATIVO

ANO 64

Outubro/2003 NÚMERO 574



EXPEDIENTE CERJ 2003

Presidente

Waldecy Mathias Lucena

Vice-Presidente

Myrian Cezarie Jourdan Garrido

Secretário

José de Oliveira Barros (Zé)

1 Tesoureiro:

Eliane Vale da Costa Braga

Diretor Técnico

Ronaldo Meira Paes

Supervisor Técnico

Nino Bott de Aquino

Diretora Social

Silvia Noronha dos Santos

Diretor de Ecologia

Salomith Fernandes

Diretores de Divulgação

Ester Binsztok

João Paulo Pontes Fortes

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Luiz Puppim

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente

Luiz Antonio Puppim

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Paulo Maurício Ballado,

Irion da Silveira Mello e

Everaldo Mattos de Souza
Boletim Informativo do CERJ:
Tiragem: **200 exemplares.**

Diretor Resp. Ester Binsztok

Editor: JP / Puppim

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte

Capa: 3 Marias com Pico do Garrafão ao fundo, vistos do cume do Cabeça de Peixe

Editorial

Este mês tivemos uma excursão ao Planalto de Itatiaia. Desta vez, conseguimos ficar no tão almejado Abrigo Rebouças. Eu somente tinha dormida lá uma vez – em 1987. Passei uns oito anos tentando uma autorização para dormir nele, e nunca me responderam. Até que este ano, mandei um mail para o diretor do PARNA ITATIAIA, Léo Nascimento, e surpresa – me respondeu dizendo que havia feito então uma pré-reserva para o CERJ. No dia anterior da nossa partida, o próprio diretor me ligou esclarecendo que eles tinham arrumado provisoriamente a hidráulica do Abrigo, para não ficarmos o fim de semana sem água. No Domingo, quatro fiscais do IBAMA foram até o Abrigo ver se estávamos precisando de algo.

Vejo isso como um primeiro resultado da parceria entre o Parque e as Federações de Montanha. Com a assinatura do Convênio entre a FEMERJ/FEMESP e o PARNA ITATIAIA, colhemos o que de melhor uma federação pode nos oferecer, o diálogo entre nós e as Unidades de Conservação. Através de uma Federação, podemos nos apresentar melhor, e são várias vozes se manifestando numa só, mais forte. Não está sendo diferente no PARNA/SO. Claro que há muito trabalho a ser feito, que há defeitos a serem corrigidos, mas o que importa é que a Federação está andando.

Este mês inicia-se mais um Curso Básico de Montanhismo no CERJ. É a hora de mobilizarmos todo o CERJ, Corpo de Guias, Secretaria, Instrutores extra-clubes, etc.. As excursões do clube vão diminuir, mas todos os associados do CERJ entendem, é a renovação do clube vindo!! E já é bom também lembrar – na primeira semana de dezembro, vai acontecer a nossa grande Assembleia Geral, onde iremos votar e eleger a nova chapa de diretoria para o biênio 2004/2005. Todas as informações serão dadas no próximo boletim. Até lá!

Waldecy Mathias Lucena - Presidente

Notícias do CERJ

O nosso sócio SOBRAL PINTO está pretendendo organizar, sem data marcada, uma EXPOSIÇÃO de fotos e de recortes de jornais, revistas, etc.. da época em que o CERJ conquistou a CHAMINÉ RIO DE JANEIRO, localizada no Corcovado (Rio de Janeiro), da data de 31 de julho de 1949 para arquivo oficial do nosso clube, assim como as escaladas ocorridas naquela montanha.

Quem tiver fotos, recortes, etc. desses eventos (subidas pelo CERJ em 1949 e 86 e descidas pelo CEB em 1951 e 56), por favor, emprestem o material que tiverem ao CERJ, que iremos xerocar e devolvê-los a fim de que tenhamos material suficiente para a exposição.

Por falar no SOBRAL, a partir do dia 02 de outubro, em nossa sede social, será realizada uma nova exposição organizada por ele, e tem como tema, o Paredão Baden Powel, conquista do CERJ. Como a exposição do Pico do Itabira, esta também ficará exposta por dois meses.

Começa no dia 06 de outubro, mais um Curso Básico de Montanhismo do CERJ, organizado pelo Júlio. Serão quase dois meses de aulas teóricas e práticas, muita ralação, chopp e novas amizades. Aos alunos, o nosso tudo de bom!!

Nos dias 11 e 12 será realizada mais uma FESTA DA PRIMAVERA DO CERJ. O evento será lá nas Cabanas Açu, em Correias. Além do Queijos e Vinhos, haverá também caminhadas e escaladas. Maiores informações com a Miriam Bamos.

Nos dias 13 e 14 de setembro, o Wal guiou uma excursão para o Parque Nacional de Itatiaia, desta vez, com pernoite no Abrigo Rebouças, graças ao convenio assinado entre a FEMERJ/FEMESP. Foram 16 cerjenses mais um casal da FEMESP que curtiram o planalto, entre caminhadas e escaladas, e até um foundue no Abrigo. Nossos agradecimentos ao LÉO NASCIMENTO, ex-diretor do Parque.

E a festa da FEMERJ... dos cento e cinqüenta presentes, éramos uns quarenta!! Que sucesso do CERJ, hein?? Valeu a Juliana Fell, Presidenta do CEG, pela organização da festa.

Reynaldo Pires é todo sorrisos. Embarcou numa excursão da Ester a Salinas, matando a sua saudade. Fizeram a Caixa de Fósforos.

Regrampeação da Via Lionel Terray

Sábado, conforme combinado, faríamos a atividade ETGE de recuperação de via (Regrampeação da Via Lionel Terray), 7:45 h eu já estava na pracinha do Alto da Boa Vista, as 8:10 h chegou a Míriam, ficamos eu e Míriam esperando o Rodrigo Molinari, que nem se deu o trabalho de ligar cancelando a atividade, ficamos tentando ligar para o celular dele, porém sem sucesso. Hoje (segunda feira) consegui falar com ele pelo celular, e ele simplesmente disse que não foi porque foi a uma festa e chegou muito tarde.

Lamentável !!!!!!!!!!! As 8:55 h desistimos (eu estava com aquele humor) e partimos para nossa empreitada, fomos de carro até o estacionamento de cima, lá deixamos o carro (9:10 h) e uma corda na mala do carro (pois seria a corda para o Rodrigo). Entramos na trilha as 9:15 h e partimos em direção ao nosso objetivo, a trilha estava com muitas árvores caídas e pedras soltas. Chegamos na base da via as 10:15 h e as 10:45 h começamos a escalar. O objetivo da atividade era regrampear com o uso da talhadeira, mas face aos atrasos, resolvemos que toda a atividade seria feita com a furadeira. Os três grampos iniciais estavam podres, fiz a substituição do 1º grampo e parti para o terceiro grampo costurei, soltarei e voltei até o segundo para puxar a Míriam e fazer a substituição deste que estava em pior estado (fizemos um backup com proteção móvel por precaução). A via realmente estava muito molhada e levei os nuts para melhorar a proteção caso fosse necessária, e foi, em seguida parti para o 6º grampo da via que também precisava ser substituído, guiei até um pouco acima dele fiz uma parada em móvel com nuts e voltei, consegui retirar o grampo e reaproveitar o buraco, poupando dessa forma, a rocha de mais um furo. No momento em que estava içando os equipamentos perfuradores e batedores, deixei o saquinho cair, putz, maior trabalhadeira para recuperar o "maledeto", perdemos um bom tempo, continuei a guiar até chegar no 14º grampo (a última substituição).

Continuamos escalando com a via bem molhada, inclusive um pequeno trecho da artificial. Chegamos no cume quase 17:00 h, dia duro, mas compensador, prazeroso por estar naquela linda via conquistada pelo no querido Salô. Parabéns para Míriam que foi guerreira, pois carregou aquela "bigorna de furadeira" por um bom tempo durante a atividade. (artigo escrito por Júlio César Paes de Mello)

A MAIOR E MAIS EQUIPADA LOJA DE ESPORTES DE AVENTURA DO RIO DE JANEIRO

Sub & Sub
esportes de Aventura

(21) 2509-1176
2221-2776
www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB NATAÇÃO MONTANISMO CAMPING ESCALADA RAPPEL ESPELO



O CERJ agradece

À mãe do Valdemar Guimarães, Dna. Marcélia. Ela doou todo o acervo de livros e revistas do filho ao CERJ. Vale lembrar, o Valdo, ou o Valdema, foi um grande escalador do CERJ, falecido prematuramente em 1983. E agradecer ao Vavá, que transportou todo o acervo para a sua casa e depois, catalogou ele inteiro.

À Iara Anibolete, pelo bolo que ela encomendou para comemorar os aniversariantes do mês lá no Clube. Claro também, que não podemos esquecer da **Miriam e do Gerardo,** pelas empanadas argentinas, e do **Carrô e da Layla,** pelos queijos.

Ao Paulo Roberto Vicente, funcionário lá do Serra dos Órgãos, por Ter autorizado a entrar no Parque TODAS as excursões oficiais do CERJ. É muito bom conversar com ele, e ouvir as suas histórias sobre o seu trabalho dentro do Parque. Também ao **Leonardo Rocha,** que representa o Parque nas nossas reuniões bimensais.

Ao Léo Nascimento, diretor do PNI, pela cessão do espaço do Abrigo Rebouças pelo grupo do CERJ em excursão recentemente realizada naquela região.

Ao Bhenken pela segunda palestra dada no dia 02 de setembro, terça, na sede do clube. Foi emocionante escutar o relato preciso da conquista da Chaminé Rio de Janeiro, via que até hoje foi repetida uma única vez após a famosa conquista.

Produtos Equinox DiGrátis



Promoção Parceiros de Aventura

**Porque parceiro de verdade não
deixa seu amigo na mão.**

Para mais detalhes vá até a
loja, telefone ou visite
nosso site.

r. Buenos Aires, 41 / 2º andar
tel. 2223 1573

www.equinox.esp.br



Equinox

Um churrasco de histórias para entrar na história



Aproximadamente 70 ceirenses de todas as idades compareceram ao churrasco de confraternização realizado em 07 de setembro passado no sítio da Odília. Fomos muito bem recebidos pela Dona Francisca, mãe da Odília, em um local maravilhoso e muito bem equipado para a realização de eventos. O dia estava especial e o clima não poderia ser melhor.

Ao longo de todo o dia pode-se ouvir histórias de todas as gerações de nosso clube, desde os tempos das cordas de sisal amarradas na barriga até os tempos dos camalots, sapatilhas e cordas dinâmicas. Os churrasqueiros Gerardo e K2 capricharam no churrasco e os quitutes estavam ótimos. Quanto às 360 garrafas de cerveja que foram consumidas, veja detalhes adiante....

A união que fez a força

A grande vantagem do São Borja era que funcionava a noite toda, pois havia uma associação, não me lembro qual, que funcionava até altas horas da noite.

Havia, também, uma estação de rádio, ou algo parecido, que funcionava a noite inteira. Então não havia problema para o Clube.

Como disse acima, os heróis foram muitos, mas desejaria de coração citar dois deles, verdadeiros guerreiros na campanha: o primeiro foi o falecido e queridíssimo José Luiz, que, inclusive, foi o fiador do contrato, arriscando seu patrimônio pessoal e seu nome na praça. Ele era comerciante e o nome dele era a própria razão de ser de seu trabalho. Foi um grande vibrador da campanha.

Outro foi o gigante da motivação naqueles anos finais, o extraordinário Presidente Paulo Boaventura Neto. Ninguém pode falar da campanha da sede própria sem lembrar o nome dele com carinho e respeito. Graças ao dinamismo, entusiasmo, firmeza, convicção e sentido de liderança do Paulo Boaventura, o Pauleca, é que chegamos aonde chegamos. Foi ele quem assinou o contrato de compra e venda. Um dia deveremos fazer uma homenagem ao Paulo, uma grande e soberba homenagem, sem esquecer, é claro, os presidentes anteriores que muito colaboraram.

Foi comprado, inclusive, alguns anos antes, um terreno (não me recordo onde), que vendido pôde financiar a sala da rua Henrique Valadares, que vendida permitiu dar-se a entrada da sede atual. Lembremos, também, do Presidente Justo Hélio Monteiro, outro forte condutor da campanha.

Enfim, a campanha da sede própria foi feita com denodo e entusiasmo, pois todos sabíamos, e o Pauleca não cansava de repetir até à exaustão, que se a sede não fosse comprada o Clube pereceria, como tantos outros. A sede era o maior legado que poderíamos dar às gerações futuras e ao montanhismo.

Desde 1939 milhares de montanhistas entusiasmados contribuíram para o CERJ com esforço, dedicação, coragem e, sobretudo, idealismo. Gerações se sucederam e ainda se sucedem fazendo a grandeza do Clube e do esporte da montanha. Cada geração teve e tem seus méritos, enormes méritos, e prioridades.

Houve a geração dos fundadores, do Reynaldo e Sílvio Mendes, do Pelegrine, do Salô, da Helena e da Marly, do Claudinho, do Reinaldo e do Carrô, a de vocês, e tantos e tantos outros nomes.

Mas as gerações que se lançaram à compra da sede própria foram vitoriosas em cada uma das etapas que culminaram com sua aquisição.

A essas pessoas rendo as minhas homenagens.

(Nota dos editores: ainda temos os depoimentos do Carrozzino e do Reynaldo, que planejamos publicar na próxima edição)

A união que fez a força

*A história da compra da sede do CERJ contada por **Cláudio Leuzinger***

Vocês pediram e aqui vão minhas lembranças. Talvez não estejam cem por cento corretas. Já faz muitos anos, mas são tão precisas quanto a mente humana pode ser. Foi uma campanha que mobilizou todas as forças vivas do Clube, um astral de super-homem e super-mulher, uma energia galáctica, com muitos super-heróis. Gente que trabalhou uma barbaridade, vendendo títulos, rifas, fazendo churrascos, guiando excursões pagas, trabalhando na cantina e passando o livro de ouro, um livro de subscrição de doações, e foram muitas doações. Não sei se o livro de ouro ainda está no Clube. Mas ele existiu e ajudou muito na campanha.

Também comprei vários títulos, uns cinco ou seis, para mim, minha mulher e filhos. Mas duas coisas me encham de orgulho nessa empreitada. A primeira foi que, realmente, durante uns meses, não me recordo quantos, andei por todo o centro procurando a sede, até que topei com a atual. Antes tentamos comprar outra, em outro andar desse prédio, mas não conseguimos. Já conhecia, inclusive, muitos porteiros que me ajudaram na procura. Esta, devido ao fato de ser de um espólio e estar em péssima condição de manutenção foi mais barata, o que permitiu a negociação.

Outro fato de que muito me orgulho foi que no pagamento da última prestação, a 30ª. Não havia mais dinheiro algum, e eu a paguei do meu próprio bolso. Quando saí da imobiliária, que era na rua da Assembléia, chorava como criança, era emoção pura. A sede estava totalmente paga. Ao Chegar no Clube, no dia da reunião, subi no banco e mostrei a promissória paga. Foi uma cena inesquecível. Todos pulavam, abraçavam-se, dançavam, gritavam, a conquista terminava com vitória.

Quando assinamos a promessa de compra e venda, com trinta prestações para pagar, alguém desenhou na parede, essa do lado direito de quem olha para a janela da sala principal, uma parede de escalada e colocou um boneco de papelão pintado escalando. Havia uma corda que descia do cume, que era o teto, e trinta grampos. Cada prestação paga, o boneco subia um grampo, eram, portanto, trinta lances de sexto grau. A escalada do boneco para o último grampo foi feita nesse dia de festa, e foi altamente solene. No alto da parede, junto ao teto, a bandeira do Clube foi fixada. Cenas inesquecíveis. No primeiro sábado após o recebimento das chaves, fomos para a NOVA SEDE, vários de nós, e começamos a limpeza, a instalar fios, lâmpadas e a derrubar divisórias. Foi uma festa. Pintamos a sede nós mesmos. Havia uma floreira no chão, à esquerda de quem entra, feita de pedra, mas já não tinha terra. Brincamos muito, dizendo que aquilo seria a piscina do Clube. A floreira foi tirada, para aumentar o espaço.



BÔLHA D'ÁGUA

@Cayus Hollando da Rocha (*)



😊 **FEBEASÁ** – Teve lugar o 1o. Festival de BEsteiras que Assola SAna, em excursão do CERJ guiada pelo Everaldo, em 23/08/2003. O Peito de Pombo quase estourou de tanto rir. Dizem que deveria chamar-se Festival de BEsteiras que Assola o SALô, que esteve im-po-s-s-í-v-e-l nas piadas categoria GLS, e nos deixou pendente a estória do mágico e o velhinho, parte II – na próxima, com mais intimidade, quem sabe...

📖 **BÔLHA DE SABEDORIA**

Desta vez lançamos 2 desafios culturais nascidos no FEBEASÁ, cuja descrição detalhada deixamos para pesquisa de nossos estimados leitores.

Folhinha Verde - Promessa de finada noiva, supostamente de foro íntimo.

Canguru Perneta – Expressão da maricada Global, também supostamente de foro íntimo

🔥 **Terminator-III**

I'm back. Não sou de dar (quêisso,ômeu!!) satisfações, mas voltei de umas caminhadas no Afeganistão. O barulho estava insuportável por lá, e decidi voltar quando soube que o CERJ agora tem ar condicionado, Que os gringos não venham procurar barbudos por aqui, já que com os Afegans não estão. Cuidado, Muniz!

👉 **Ditados Pra Pulares**

"O anel de casamento é como um torniquete: corta a circulação."

Cuidado, ... (ops!) galera! ☠☠☠ Cala-te, boca...

👉 **Bonito-M\$** Em viagem a Mato Grosso do Sul com mestre Vavá em Julho/2003, constatamos os preços abusivos agora praticados em Bonito. São preços de parque de Orlando/USA, mas as Piraputangas nem falam, cantam ou dançam. Até turista estrangeiro está fazendo conta na ponta do lápis (caminhadas a R\$40, mergulhos a R\$120, e por aí vai - sem o transporte nos usuais 30-50km de estrada de terra até o local).

✂ **MSC** Junte-se ao Movimento dos Sem Camping ! Os campings estão em extinção em Bonito. O balneário municipal, embora ainda seja um excelente programa recreativo, reformado e honestamente barato, fechou o seu camping. Ao lado, um camping pessimamente cuidado - ninguém foi encontrado para dar entrevistas.

👉 **No Rolete** Vavá deitou e rolou na 10a Festa do Leitão no Rolete, em São Gabriel do Oeste/MS – depois eu conto.

👉 **Dicas de Campings**

- Em Bonito/M\$, a Pousada e Camping do Peralta surpreende com ótimo café da manhã e justo preço.
- Em Brotas/SP, o Camping do Jacaré-Pepira, possui boas instalações e agencia para agendar atividades – caminhadas, boia-cross, rafting, cavalos, bikes, canyoning, ar(gh)vorismo e (pasmem) Planetário.

(*) @Cayus Hollando da Rocha , consultor de assuntos eco e lógicos, tecnicamente é um burro esforçado, pesquisador e pensador da america e do universo on/off-line do montanhismo internauta amador Cerjense. cayusdarocha@yahoo.com.br

Contando ninguém acredita!

360 garrafas de cerveja vazias depois do Churrasco da Velha Guarda. A novidade é a presença do novo membro da Confraria dos Ébrios



pousando para as fotos de registro, ao lado de Pablito e Wal.

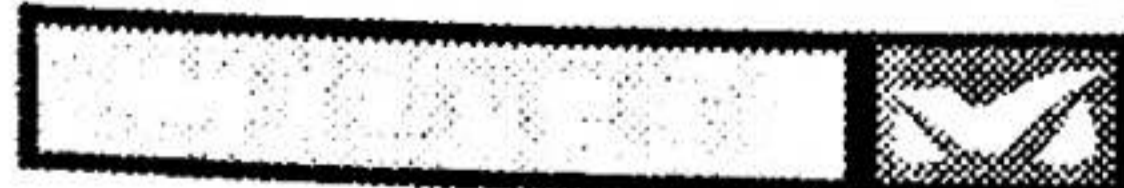
**cordas, cadeirinhas
metais, sapatilhas
jaquetas e casacos**

até **50%** de desconto

ou em **4x** só até 5 de outubro

INACREDITÁVEL

Corda Diamon III



50 m x 1.4 mm

R\$ 390,00

60 m x 1.4 mm

R\$ 456,00

Shopping Milenium - Barra
Av. Rio Branco, 50 Slj - Centro
Rua Teixeira de Mello, 21
sobrado - Ipanema

Montcamp

**Camping
& Alpinismo**

Televenda:

21 2438-8358

www.montcamp.com.br

DESTINATÁRIO

IMPRESSO

Programação

Data	Atividade	Tipo	Responsável
05/10	Corcovado de Friburgo	Caminhada pesada com exploração	Waldecy
11/10	Pedra do Cone	Caminhada semi-pesada	Miriam Bamos
11/10	Castelos do Açú	Caminhada semi-pesada	Puppim
11 e 12/10	Festa da Primavera Pousada Cabanas do Açú	Festa confraternização	Social
19/10	Travessia das Torres de Bonsucesso	Caminhada Pesada com escalada	Waldecy

Compareça às reuniões sociais para se inteirar da programação de atividades.

A lista de discussão do CERJ pela Internet, a CERJLIST, sempre traz a programação atualizada. Se você ainda não faz parte da CERJLIST, mande uma mensagem para o endereço abaixo e solicite sua inclusão.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O.01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-2220.3548

PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cerj.org.br>

EMAIL: cerj@cerj.org.br

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas